

Convenção faz Sarney adiar exames no Incor

BETH MUNHOZ

A Convenção do PMDB, que será realizada neste fim de semana, obrigou o presidente José Sarney a adiar os exames de saúde que realizaria hoje no Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas de São Paulo. O presidente Sarney quer acompanhar da Capital Federal a escolha do candidato progressista que vai disputar com o ministro da Agricultura, Iris Rezende, a legenda do partido às eleições presidenciais de 15 de novembro. Ontem, o presidente recebeu a visita de um grupo de alunos do centro de ensino de Taguatinga, cidade-satélite de Brasília.

Os exames serão realizados no dia 13, complementando o check-up que o presidente Sarney vem sendo submetido. O médico Messias de Araújo, chefe do Serviço de Saúde da Presidência da República, garantiu que o estado de saúde de Sarney é "excelente", mas ele tem de fazer eletrocardiograma, ecocardiograma, uma revisão do aparelho digestivo e uma revisão do sistema nervoso. "O check-up é exclusivamente dentro do planejamento previsto", sustentou Messias.

O presidente Sarney vai realizar o check-up final no Incor, e será necessária a realização de um exame chamado agregação plaquetária para constatar se existe algum problema circulatório, para evitar infarto ou trombose.

O exame também não pode ser realizado na próxima semana já que o presidente Sarney tem uma agenda muito movimentada, para apenas quatro dias úteis, já que na segunda-feira é feriado do Dia do Trabalho. Na sexta-feira, Sarney viaja para Manaus, onde vai participar da reunião dos presidentes do Pacto Amazônico, que reúne os oito chefes dos países que fazem parte da região.